

QUEM É O DONO DA TERRA ? QUESTÃO FUNDIÁRIA E MST SOB A ÓTICA DO ENSINO MÉDIO

Carla Cristiane Nunes – UFJF

carlinhageog@yahoo.com.br

Elen Pinheiro Affonso – UFJF

epinheiro@uol.com.br

Valdirene Maria de Almeida – UFJF

valgeog1981@yahoo.com.br

O objetivo deste artigo é divulgar os resultados de uma pesquisa amostral referente à questão agrária no Brasil realizada com alunos do Ensino Médio na cidade de Juiz de Fora – MG, no período de agosto de 2003 e maio de 2004, e assim colaborar para um melhor estudo do assunto em sala de aula.

A pesquisa, inicialmente, foi parte de um trabalho monográfico, para obtenção do título de Licenciada em Geografia, realizado pela primeira autora deste artigo, sob orientação da Professora de Geografia Agrária Elen Pinheiro Affonso, segunda autora deste, ambas da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Partindo da idéia que a escola, o professor e a mídia se destacam como formadores de opiniões dos educandos, o alvo desta pesquisa é conhecer o que os discentes pensam sobre a questão agrária no Brasil, em especial com relação ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), porque pensam desta forma, e como a escola, sobretudo através das aulas de Geografia, pode contribuir para a análise e compreensão desta temática.

Fizemos a leitura de obras específicas sobre a questão agrária e de outras relacionadas ao ensino-aprendizagem de Geografia, na busca de embasamento teórico para o trabalho. Dentre outras destacamos: “A formação do MST no Brasil “ e “Questão Agrária, Pesquisa e MST” de Bernardo Mançano Fernandes, “A Geografia das lutas no campo”, de Ariovaldo Umbelino de Oliveira, “A Questão Agrária Hoje”, “Questão Agrária no Brasil”, ambas de João Pedro Stédile, “Violência no Campo: o Latifúndio e a Reforma Agrária” de Júlio José Chiavenato, “Reforma Agrária e Política Agrícola”, de Argemiro Jacob Brum e “Desafios e utopias no Ensino de Geografia”, de Nestor André Kaercher.

395 questionários foram aplicados em escolas públicas, com alunos do Ensino Médio (Regular ou Suplência) ou do Curso Pré-Vestibular Comunitário (de administração municipal). As questões dadas aos alunos foram baseadas em nossas experiências como professores nas salas de aula do Ensino Médio, numa linguagem bastante simples, contemplando alguns enfoques que julgamos como fundamentais para a compreensão do tema.

Foram dados fragmentos de dois textos e dez perguntas referentes aos latifúndios, à reforma agrária no Brasil e ao MST, sendo três perguntas discursivas e sete objetivas, e nestas eles também podiam emitir sua opinião se assim desejassem. Os colaboradores da pesquisa – professores - foram previamente

orientados para não se manifestarem sobre o assunto durante a aplicação do questionário, já que o objetivo era conhecer a visão discente do tema até aquele momento.

Segue uma cópia do questionário aplicado:

Pesquisa Científica : Universidade Federal de Juiz de Fora

Não é necessário colocar seu nome e nem identificar a escola, somente preencha os campos abaixo:

Escola Pública : estadual municipal

Série: _____ Ensino Médio _____ Cursinho Pré Vestibular Comunitário (CPC)

Sexo: masculino Feminino Idade: _____

Essa pesquisa tem como objetivo a confecção de um trabalho de caráter científico para a Universidade Federal de Juiz de Fora, em especial para o curso de Geografia. Pedimos, portanto, o máximo de seriedade para que os alvos propostos sejam alcançados. Muito obrigada pela sua participação!

LEIA COM ATENÇÃO OS TEXTOS ABAIXO:

TEXTO 1: A safra 2000/2001, que começou a ser colhida em 2002, é estimada como um recorde, com aumento de 2,3 % da produção, comparada a anterior. Atingindo, portanto, 100,5 milhões de toneladas. Tal aumento se deve principalmente as produções de feijão e soja.

Esse recorde já podia ser previsto pelos grandes investimentos em tratores e fertilizantes.

(Fonte: *ruralnewsnoticias/www.ruralnews.com.br*)

TEXTO 2: A Fazenda “São João” do senador José Agripino (PFL) em Mossoró no estado do Rio Grande do Norte, foi invadida na madrugada do dia 31/07/2003 por 50 famílias do MST. “Tudo aconteceu durante a madrugada. Crianças, jovens e adultos ocuparam o início do parque, trazendo bandeiras do movimento, barracas e lonas para o acampamento.”

(Fonte: *serido.net*)

I- Sobre o texto 1, responda:

a) Qual título que você daria a esse texto? b) Quais os responsáveis por esse fato ter ocorrido?

II- Sobre o texto 2, responda:

a) Qual o título que você daria a esse texto? b) Quais os responsáveis por esse fato ter ocorrido?

III- Como você explica que no mesmo país (Brasil) ocorram ao mesmo tempo os dois fatos relatados?

IV- Através de que meios de comunicação você fica sabendo sobre o Movimento Sem-Terra (MST) ? Você pode marcar mais de uma opção.

----- Televisão ----- Rádio ----- Revista ----- Jornal -----Internet -----Outros

V- Qual sua opinião sobre o Movimento Sem-Terra (MST)?

----- Concordo ----- Não concordo

----- Não tenho opinião formada ----- Não sei nada sobre o MST

VI – Por que o Movimento Sem-Terra existe?

----- Porque não há terras para todos os camponeses

----- Porque os camponeses querem morar na cidade

----- Porque os camponeses gostam de fazer invasões

----- Porque no campo não há mais emprego para todos os camponeses.

----- Porque os camponeses são do PT

----- Porque os camponeses são comunistas

----- Porque os camponeses são contra o capitalismo

VII- Em que matérias na sua escola você ouviu falar sobre o Movimento Sem-Terra (MST)?

---- Português ---- Matemática --- História --- Biologia----- Literatura----- Química----- Geografia ---- Física

VIII – Como o assunto Movimento Sem-Terra é ensinado nas aulas de Geografia?

- O assunto foi muito bem ensinado
- Não é ensinado
- É muito pouco ensinado
- Não gosto das aulas de Geografia e não presto atenção
- Não sei responder

IX – Você mudou de opinião sobre o Movimento Sem-Terra (MST) quando estudou o assunto na escola?

- Sim ----- Não

X – O que você propõe para que o Movimento Sem-Terra deixe de existir?

- Prender todos os participantes do MST
- Realizar a Reforma Agrária
- Proibir a divulgação das idéias do MST
- Distribuir material contra o MST
- Criar emprego nas cidades para todos os participantes do MST
- Aumentar a quantidade de tratores na agricultura.
- Distribuir dinheiro para os participantes deixarem o MST

Analisando as tabelas 1, 2, 3 e 4 e seus respectivos gráficos podemos traçar o perfil dos entrevistados:

Tabela 1:

Escolas	Número de Alunos
Estadual Pública	153
Municipal Pública	229
Em branco	13

Gráfico 1:

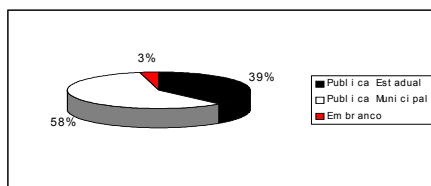


Tabela 2:

Escolaridade	Número de Alunos
1º Ano	83
2º Ano	64
3º Ano	43
Cursinho Pré Vestibular	178

Gráfico 2:

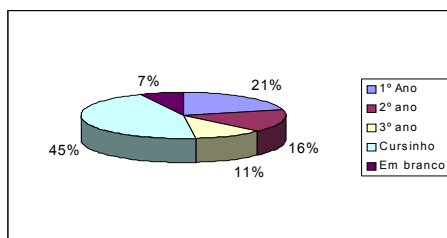


Tabela 3:

Faixa Etária	Número de Alunos
15 a 20	229
21 a 26	73
27 a 32	26
33 a 38	18

III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária
 Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005

39 a 44	13
45 a 50	7
> 50	5
Em branco	24

Gráfico 3:

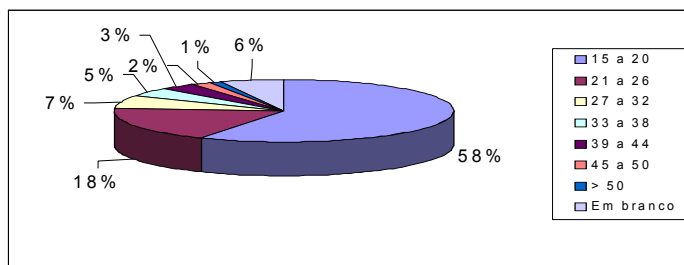
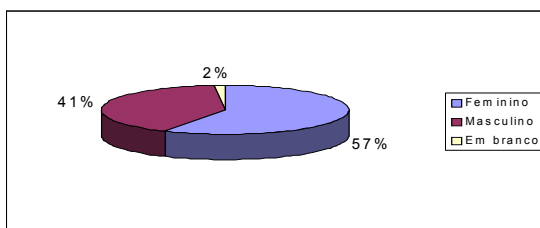


Tabela 4:

Gênero	Número de Alunos
Feminino	229
Masculino	160
Em branco	6

Gráfico 4:



A maior parte estuda em escola pública municipal (58%), é do sexo feminino (57%), é aluno do Curso Pré-Vestibular Comunitário (45%) e tem entre 15 e 26 anos (76%).

O questionário é iniciado com dois fragmentos de textos. O texto 1 fala do recorde da safra agrícola do período 2000/2001, principalmente das produções de feijão e soja. No próprio texto o fato é associado aos grandes investimentos em tratores e fertilizantes. Os entrevistados deveriam dar um título para o texto. Na tabela 5 podem ser verificadas as principais tendências de títulos.

Tabela 5:

Questão I, Letra A: Tendência da Resposta	Número de Alunos
Safra Recorde	272
Grandes Investimentos Aumentam a Produção	65
Outros	46
Em branco	12

Alguns títulos: "O recorde da safra"(24 anos, fem.,CPC)

"Grande plantação colhendo milhão"(28 anos, masc., CPC)

"Brasil, o país do segundo mundo"(masc., CPC)

"Pequenos investimentos"(20 anos, fem., 3º ano Ensino Médio)

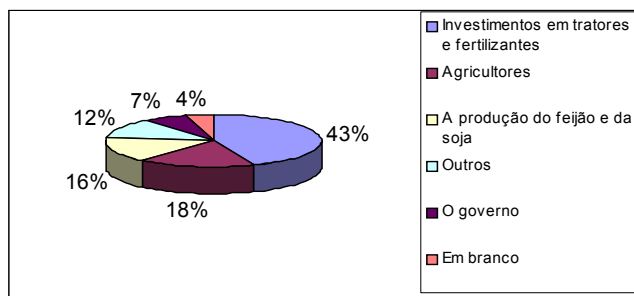
"Expectativas de um Brasil melhor"(20 anos, masc., 2º ano Ensino Médio)

Quanto aos responsáveis por aquela safra recorde, a maioria, 43%, tendeu a uma resposta relacionada aos grandes investimentos em tratores e fertilizantes. Veja o resultado:

Tabela 6:

Questão I, Letra B: Tendência da Resposta	Número de Alunos
Investimentos em tratores e fertilizantes	173
Agricultores	70
A produção do feijão e da soja	62
Outros	48
O governo	26
Em branco	16

Gráfico 6:



“ O investimento em tratores e fertilizantes.” (18 anos, fem., 3º ano do Ensino Médio)

“Os grandes agricultores que hoje tem vários campos com muitos equitares de terras verdes cheios de feijão e soja.”(16 anos, fem., 1º ano Ensino Médio)

“Os responsáveis por Ter ocorrido esse fato foi o feijão e a soja.” (16 anos, fem., 2º ano do Ensino Médio)

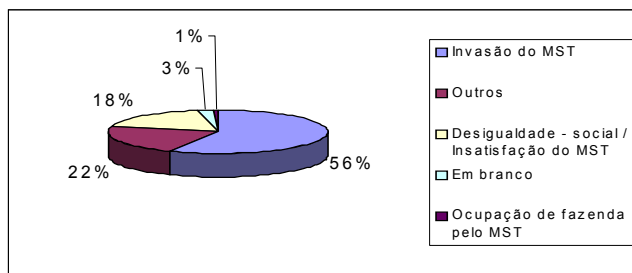
“ Foi a consciência governamental em fornecer subsídios para a agricultura.” (53 anos, masc., 2º ano do Ensino Médio)

Quanto ao texto 2 foi pedido aos alunos o mesmo que no primeiro texto.

Tabela 7:

Questão II, Letra A: Tendência da Resposta	Número de Alunos
Invasão do MST	226
Outros	86
Desigualdade - social / Insatisfação do MST	71
Em branco	10
Ocupação de fazenda pelo MST	2

Gráfico 7:



Alguns Títulos: “ À espera de um milagre” (masc., 27 anos)

“ M.S.T. coragem e / ou atrevimento? (17 anos, masc., 2º ano Ensino Médio)

“Invasão de Privacidade” (24 anos, fem., CPC)

“A baderna cada dia aumenta mais no Brasil.” (32 anos, masc., Supletivo Ensino Médio)

“O ataque do MST” (16 anos, fem., 1º ano do Ensino Médio)

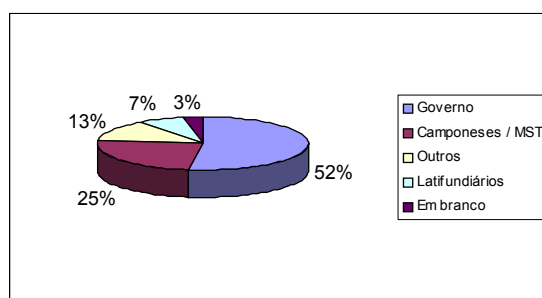
De todos os entrevistados apenas dois alunos usaram o termo “ocupação” nessa questão, de modo geral eles reproduziram o que estava no texto, a expressão “invasão”.

Quanto aos responsáveis pelo fato ter ocorrido, na questão 2 :

Tabela 8:

Questão II, Letra B: Tendência da Resposta	Número de Alunos
Governo	206
Camponeses / MST	98
Outros	51
Latifundiários	28
Em branco	12

Gráfico 8:



“ Os políticos corruptos que já passaram pelo comando do país e não importaram com as questões mais graves como a reforma agrária.” (18 anos, masc., CPC)

“Os trabalhadores rurais” (22 anos, Fem., CPC)

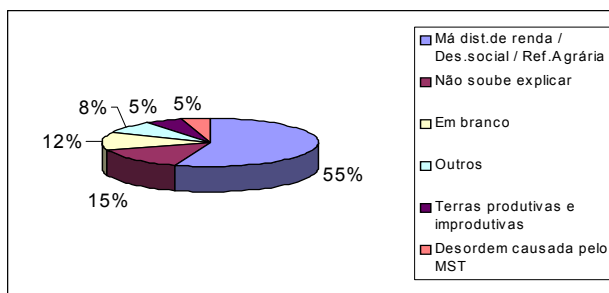
“Os organizadores do MST” (18 anos, masc., CPC)

“O governo tem culpa, mais isso não significa que os sem-terras devem invadir as terras dos outros.” (20 anos, fem., 3º ano Ensino Médio)

“As autoridades, deveria coibir com penalidades mais rígidas. Ditadura Já! Já! Já! Já! Já!” (32 anos, masc, Supletivo Ensino Médio)

Na questão 3, a principal tendência de resposta relacionou-se a má distribuição de renda, a desigualdade social e a falta de reforma agrária, com 55%.

Gráfico 9:



Eis algumas respostas elaboradas pelos entrevistados:

“Isso acontece por causa da má distribuição de renda. Uma minoria tem muito e a maior parte tem pouco” (21 anos, fem., CPC)

“Onde há investimentos, terá produção, não tem invasão, terra fértil parada, tem sempre alguém de olho nela.” (40 anos, fem., CPC)

"Em certas regiões, do Brasil, a quantidade do MST, são maiores do que em outros." (16 anos, fem, 1º ano Ensino Médio)

"O Brasil precisa urgentemente de reforma agrária, assim não pode ficar." (16 anos, fem, 1º ano Ensino Médio)

"Muitas pessoas trabalham, adquirem com esforço as terras e outros vão lá e invadem as terras." (20 anos, fem., 3º ano Ensino Médio)

"Uns trabalham para ter suas coisas, construir e outros preferem invadir, brigar, acham que podem tomar as coisas dos outros." (19 anos, masc., 2º ano Ensino Médio)

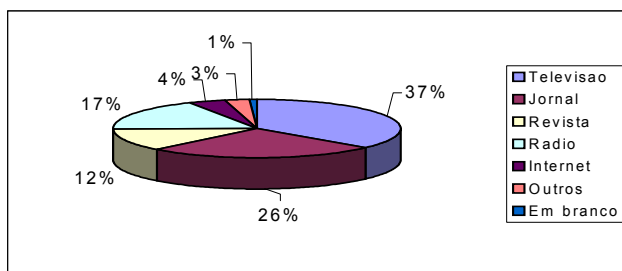
"A parte que gosta de trabalhar faz render o lucro no país, já o "MST" querem terras de graça sem esforço, só na mamata." (18 anos, masc., CPC)

Na questão 4 foi perguntado através de que meios de comunicação ficavam sabendo notícias sobre o MST. A seguir pode ser conferido o resultado. Nessa pergunta podia ser marcada mais de uma opção.

Tabela 10:

Questão IV: Através de que meios de comunicação você fica sabendo sobre o MST?	
Meio de Comunicação	Número de Alunos
Televisão	375
Jornal	267
Revista	128
Rádio	179
Internet	43
Outros	28
Em branco	10

Gráfico 10:



Dentre os entrevistados que marcaram a opção "outros" o que mais apareceu foi telefone celular e o livro **Violência no Campo** de Júlio José Chiavenato, o que nos chamou muito a atenção.

Gráfico 11: Questão V: Qual a sua opinião sobre o MST?

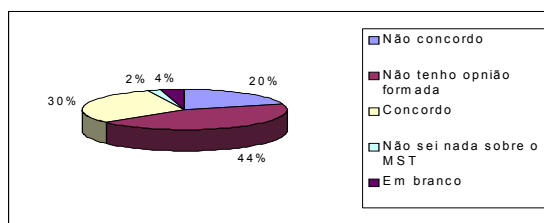
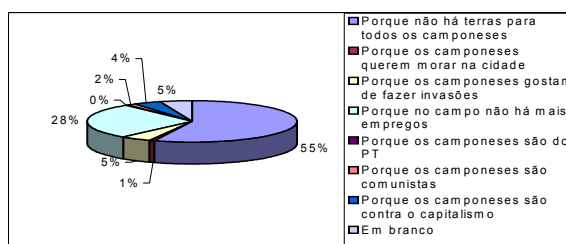


Gráfico 12: Questão VI: Porque o Movimento Sem Terra existe?



Fica clara a divisão entre aqueles que pensam que o MST existe por não haver terras para todos os camponeses (55%) e aqueles que afirmam não haver mais empregos no campo para todos os camponeses(28%). A maioria não conseguiu relacionar a mecanização no campo, sua conseqüente diminuição de empregos na zona rural e a expulsão dos camponeses. Isso ficou claro na questão discursiva de número 3 onde nenhum aluno dos 395 entrevistados conseguiu fazer essa relação.

Gráfico 13: Questão VII: Em que matérias na escola você ouviu falar sobre o MST?

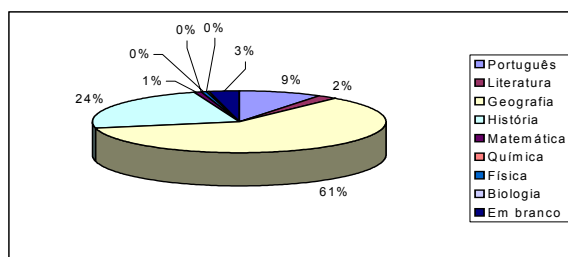


Tabela 14:

Questão VIII: Como o assunto MST é ensinado na Geografia?	
Modo	Número de Alunos
Não é ensinado	60
É muito pouco ensinado	198
O assunto foi muito bem ensinado	91
Não gosto das aulas de Geografia e não presto atenção	15
Não sei responder	20
Em branco	11

Gráfico 14:

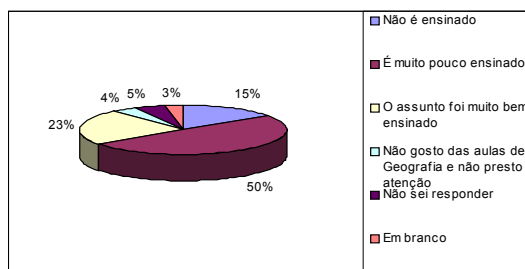
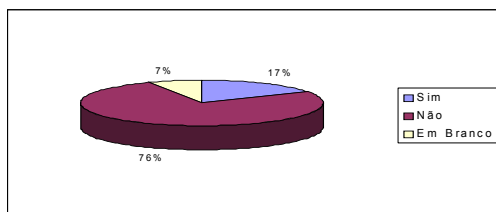


Tabela 15:

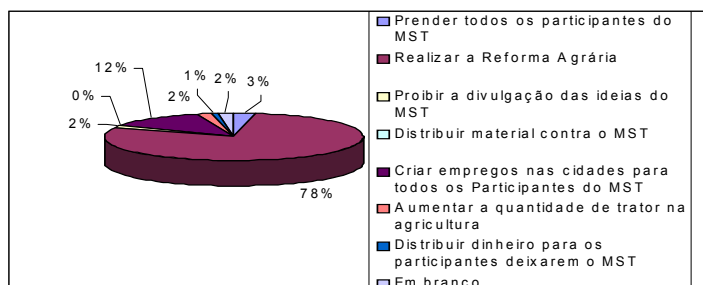
Questão IX: Você mudou de opinião sobre o MST quando estudou o assunto na escola?	
Resposta	Número de Alunos
Sim	66
Não	297
Em branco	28

Gráfico 15:



76 % responderam que não, e é preciso lembrar o que foi verificado na questão 4, onde a quase totalidade dos entrevistados tem como fonte principal de informação a televisão. Mas que opinião é essa que não foi mudada? Segundo os resultados da questão 5, a maioria não tem opinião formada, e como poderiam mudar a opinião que não têm?

Gráfico 16: Questão X: O que você propõe para que o MST deixe de existir?



Ao nos debruçarmos sobre os resultados desta pesquisa, percebemos a riqueza de informações que conseguimos colher, e que podem ser pontos de partida para outros trabalhos. Nos limitamos, no entanto, a algumas considerações que entendemos como imprescindíveis.

Como já foi visto, a maior parte dos entrevistados são jovens e estão entre 15 e 20 anos (58%), e um fato desagradável que fica muito claro nos questionários é a dificuldade, de forma geral, de interpretação de texto. Infelizmente, grande número de entrevistados não compreende bem o que leu, não consegue relacionar fatos, não expressa seus pensamentos de forma clara, escreve de maneira incompreensível e sem seqüência lógica. Muitos títulos apresentados para o Texto I não tinham nenhuma relação com o mesmo. Estes fatos são preocupantes e seu agravante é que os alunos são do Ensino Médio ou já passaram deste. É importante dizer que este não é um problema para o professor de Português resolver, e sim um problema de todos nós professores, e sua solução depende de toda comunidade escolar. Como apregoar a necessidade de uma sociedade crítica se esta não tem esses instrumentos básicos?

Na pesquisa, a televisão aparece como o tipo de mídia que os alunos mais tem acesso, resultado que já esperávamos. Pensar que nossos alunos deixarão de ver TV, ou que deixarão de sofrer sua influência, é no mínimo ingenuidade. Então o que fazer diante da pretensa “concorrente” do professor? Para responder a esta pergunta temos uma outra: Quanto temos usado da TV em nossas aulas? Acreditamos que muito pouco, e quando usamos é como mais um recurso didático para “dinamizar” as aulas. Por que não assistir na sala os programas que os alunos vêem em suas casas? Por que não pensar com eles as falas dos apresentadores dos jornais? Por que não discutir a temática da novela e debater sobre o que estão querendo “vender” para nós? Se o MST está a todo instante na mídia, por que ele aparece tão pouco na sala de aula e em especial nas aulas de Geografia? Falta de material não pode ser!

Aparecem nas questões discursivas, principalmente na questão 3, muitas falas preconceituosas em relação ao MST. Alguns, ao mesmo tempo que demonstram desconhecer o Movimento, apresentam aversão a ele. Qual a razão disto? Entendemos que são as fontes de informação a que tem acesso, isso

aparece no exagero de uso do termo “invasão”, que vemos como simples reprodução das falas dos jornais televisionados sem nenhuma reflexão. Aqueles alunos que leram o livro “Violência no campo”, indicado pelo professor de Geografia, não usaram o termo “invasão”, demonstraram maior intimidade com o tema, opinião formada em relação ao MST e mais facilidade em compreender que o problema agrário do Brasil não é falta de terras e sim má distribuição das mesmas, o que não ficou claro para a maioria (55%) que entende que no Brasil não há terras para todos os camponeses. No entanto 78% respondeu que a solução é a Reforma Agrária, será mesmo que eles sabem o que é Reforma Agrária? Concluimos, mais uma vez, que eles apenas reproduziram o que ouvem na TV, pois apesar da Reforma Agrária não sair do papel, a todo momento ela é citada nos jornais e nas propagandas do governo. Enquanto educadores e sobretudo cidadãos, precisamos assumir nossa parcela de responsabilidade diante do que acabamos de conhecer. Esta não é a sociedade que sonhamos, mas é a que nós temos, e se queremos mais já passou da hora de enxergarmos que temos feito muito pouco. Nossos alunos não sabem sua própria história, desconhecem como se deu o processo de distribuição de terras no Brasil e por isso continuam pensando que os latifundiários são os legítimos donos da terra. Podemos proporcionar meios para nosso aluno chegar a suas próprias conclusões e descobrir por si próprio, sem nenhuma imposição externa, “Quem é o dono da terra?”.

Referências Bibliográficas:

- BRUM, Argemiro Jacob. **Reforma Agrária e política agrícola**. Ijuí: Unijuí, 1998;
- CHIAVENATO, Júlio José. **Violência no campo: o latifúndio e a reforma agrária**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 1996;
- DALLARI, Dalmo. **O que é Participação Política?** São Paulo: Brasiliense, 1984;
- FERNANDES, Bernardo Mançano. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000;
- FERNANDES, Bernardo Mançano. **Questão agrária, pesquisa e MST**. São Paulo. Cortez, 2001;
- NETTO, Samuel Pfromm. **Telas que ensinam. Mídia e aprendizagem: do cinema ao computador**. 2ª ed. Campinas, SP: Alínea, 2001;
- NUNES, Carla Cristiane. **Quem é o Dono da Terra?** Uma análise dos movimentos sociais no campo na visão de alunos do Ensino Médio. Monografia de Licenciatura apresentada à Banca Examinadora do Curso de Geografia. Juiz de Fora: UFJF, 2004;
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Geografia das lutas no campo**. 2ªed. São Paulo: Contexto, 1989;
- STÉDILE, João Pedro. **A questão agrária hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1994;
- STÉDILE, João Pedro. **Questão Agrária no Brasil**. 7ª ed. São Paulo: Atual, 1997;
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino de Geografia**. 3ª Ed. Santa Cruz do Sul _ RS, 2003